

SEJA BEM VINDO AO



Realização:





TENDÊNCIAS Consultoria Integrada

PERSPECTIVAS DA ECONOMIA BRASILEIRA

Gustavo J. L. Loyola

**Apresentação para VANTINE CONSULTORIA
São Paulo, 21 de novembro de 2000**



COMBINAÇÃO INÉDITA

- Democracia
 - Estabilidade monetária
 - Economia aberta
 - Estado em reforma ↓ mais mercado,
menos governo
-
-



O BRASIL ESTÁ DANDO CERTO

- Melhorias na economia e na sociedade
- Revoluções em marcha: varejo, telecomunicações e Internet
- Revoluções por vir: mercado de capitais vigoroso e melhoria no financiamento da economia



O DESAFIO: REFORMAS NÃO CONCLUÍDAS

- Reforma Tributária
 - Reforma da Previdência
 - Reforma Política
 - Reforma da Justiça
 - Reforma Trabalhista
 - Independência do Banco Central
-
-



GRANDES CENÁRIOS

- Curto prazo: poucos riscos
- Médio prazo: riscos moderados
- Longo prazo: favorável



MÉDIO PRAZO: A QUESTÃO FISCAL

- Previdência: a grande fonte de desequilíbrios e de desigualdades
- Reformas recentes permitem ganhar tempo:
 - mudança de cálculo da aposentadoria
 - limite para a aposentadoria do servidor público
 - fator previdenciário



MÉDIO PRAZO: A QUESTÃO TRIBUTÁRIA

- A reforma que o governo quer: sem riscos de queda de arrecadação
- Alternativa: avançar no ICMS e negociar uma transição nos tributos federais
- Não é necessariamente ruim demorar a reforma



CURTO PRAZO: COMBINAÇÃO INÉDITA

- Economia crescendo
 - Emprego aumentando
 - Inflação declinando
 - Juros caindo
 - Balança comercial ajustando-se
 - Investimento estrangeiro maior do que déficit em conta-corrente
 - Governo cumprindo metas fiscais
-
-



CURTO PRAZO: FATORES DE CRESCIMENTO

- Queda dos juros ↓ aumento da demanda de bens de consumo durável
- Expansão das exportações ↓ aumento da demanda de produtos intermediários
- Recuperação da renda real ↓ aumento da demanda de bens de consumo semidurável e não-durável
- Recuperação não é linear em todos os setores. Convergência em 2001



CURTO PRAZO: CENÁRIO BÁSICO

Indicadores	2000	2001
PIB	3,6%	4,0%
Inflação (IPCA)	6,3%	4,5%
Desemprego	7,9%	7,5%
Juros (dezembro)	16,5%	14,0%
Taxa de câmbio	1,95/US\$	2,00/US\$
Balança Comercial	US\$ 0,0 bi	US\$ 2,5 bi
Investimento Estrangeiro	US\$ 25 bi	US\$ 25 bi



RISCOS DE CURTO PRAZO

- Evento externo desfavorável: Argentina
- Derrotas ou frouxidão do governo na área fiscal
- Um fato que reduza a confiança dos investidores



Argentina

- Grande questão: será a sociedade argentina capaz de agüentar os sacrifícios do ajuste imposto pelo regime de “currency board” ?
- Não há política monetária, cambial e fiscal: → políticas de oferta → ajuste no longo prazo
- Dúvidas sobre a capacidade de gestão política de DE LA RÚA.



A Balança Comercial

- Houve um excesso de otimismo
- Prejudicado pela desvalorização do Euro, pelos baixos preços das “commodities” e pelo alto preço do petróleo.
- O ajuste deve continuar, com destaque para a pauta de manufaturados
- É preciso continuar as reformas para reduzir o “custo Brasil”



LONGO PRAZO: AS TRANSFORMAÇÕES

- Mudanças no padrão mental
- Mobilidade social
- A nova classe média
- Transição: desequilíbrios de representação e de ação política
- O Estado: novo paradigma



MUITO TRABALHO PELA FRENTE

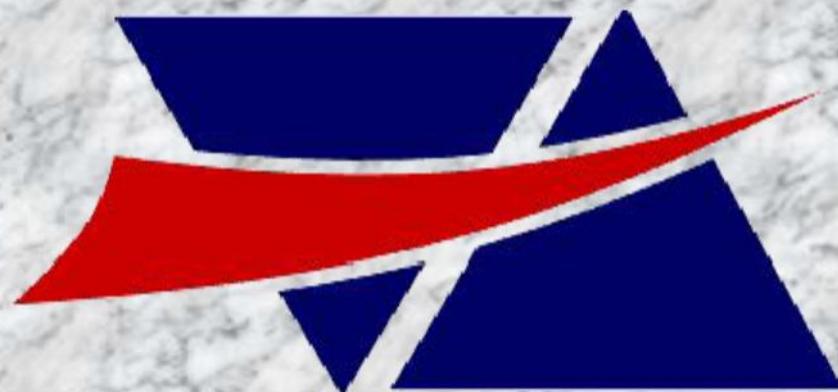
- Processo lento e cheio de riscos
- Reformas em mais de um ciclo eleitoral



TENDÊNCIAS CONSULTORIA INTEGRADA

www.tendencias.inf.br

Tel. 11-3052-3311



VANTINE

CONSULTORIA

Fone: (0__11) 3078-5444

Fax: (0__11) 3167-4733

E-mail: logistics@vantine.com.br

WebSite: www.vantine.com.br